



DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO A PARTIR DA OBRA SHAKESPEARIANA: OPHELIA MORTA? NÃO!

Braz Pinto Junior (NUNCENA/UFGD)
brazjunior@ufgd.edu.br

RESUMO: A encenação de “O Silêncio de Ophelia” pelos estudantes da VIII Turma de Artes Cênicas da FACALE/UFGD, a partir da obra shakespeariana, com texto e direção de Braz Pinto Junior, pode ser considerada, além do resultado das práticas da disciplina Encenação II, ministrada pelo professor Braz, durante o segundo semestre letivo de 2018 na graduação em Artes Cênicas da FACALE, também um trabalho produção de dramaturgia que tem suas bases na pesquisa realizada no âmbito do Núcleo de Estudos da Cena Contemporânea e que envolveu, entre outras atividades, o estudo da obra Hamlet, nas versões do Folio e Quarto e a adaptação para o público contemporâneo do texto, passando por uma análise das traduções brasileiras da obra shakespeariana. A encenação do espetáculo partiu da proposta de construir um texto novo inspirado nos documentários de investigação policial, com foco no papel de Ophelia e tendo como ponto de partida a cena imaginada e narrada pelos personagens shakespearianos do suposto suicídio ou da morte acidental de Ophelia ao cair de um galho de uma árvore à beira de um lago. O espetáculo resultante desse processo de pesquisa, além de apresentar uma leitura contemporânea do clássico tema do suicídio, procurou estabelecer relações também com outras obras teatrais, literárias e audiovisuais. Ressalta-se também nessa análise a construção psicológica de novos personagens a partir dos arquétipos clássicos e a escolha da perspectiva feminina na elaboração da nova dramaturgia encenada. O espetáculo foi apresentado entre os meses de fevereiro e maio de 2018, na Caixa Preta do Núcleo de Artes Cênicas (NAC) da FACALE/UFGD e no Teatro Municipal de Dourados.

Palavras-chaves: Dramaturgia Contemporânea; Shakespeare; Teatro Experimental; Encenação Teatral; O Silêncio de Ophelia.